



Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Questões Objetivas de 1 a 10



Instruções

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 4

TEXTO:

- Qualquer língua expressa a cultura da comunidade que a fala, transmitindo-a através das gerações e fazendo-a circular no seio dessa comunidade. Por desempenhar tão ampla função, a língua é considerada um autêntico alicerce da estrutura social: além de sua utilidade mais óbvia como instrumento cotidiano das interações humanas, ela possibilita a construção de conhecimentos e sua armazenagem em arquivos sonoros ou impressos para uso na ciência, na educação, na literatura, no direito, na religião, no lazer, na administração pública etc. No desempenho dessa função cultural universalista e integradora, em que sobressai como meio de alcançar e de transmitir o conhecimento, a língua perde muito daquela espontaneidade típica da comunicação face a face. É nesse patamar, contudo, que atua a escrita, recurso essencial de expressão de todos os meios gráficos de circulação do conhecimento e da informação: jornais, revistas, boletins, cartazes, leis, enciclopédias, livros em geral. Como discurso ou estilo, é natural que essa escrita revele diferenças regionais, individuais ou profissionais, mas como representação gráfica é necessário que o leitor reconheça em cada forma escrita a mesma palavra, aquela forma que, mesmo sendo desconhecida, se encontra registrada sob a mesma grafia em um dicionário.

AZEREDO, Carlos de (coord.). **Escrevendo pela nova ortografia:** como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 11-12.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, é função precípua da língua

- 01) aproximar comunidades falantes de idiomas diversos.
- 02) preservar a unificação de uma determinada cultura, neutralizando as suas diferenças regionais.
- 03) expressar, na fala, uma grande variedade de peculiaridades individuais de uma determinada classe social.
- 04) determinar as diferenças socioculturais entre os seus falantes, com objetivo de coibir a desagregação do idioma.
- 05) estabelecer o intercâmbio cultural entre os seus falantes, seja em sua forma oral, seja através do seu código escrito.

QUESTÃO 2

Considerando-se o fragmento "No desempenho dessa função cultural universalista e integradora, em que sobressai como meio de alcançar e de transmitir o conhecimento, a língua perde muito daquela espontaneidade típica da comunicação face a face." (l. 10-15), pode-se afirmar que a alternativa que sintetiza a sua ideia básica é a

- 01) A língua padrão deve ser mais prestigiada porque só ela transmite cultura.

- 02) A língua falada é mais espontânea e informal que a língua escrita.
- 03) A língua escrita é incapaz de transmitir a real situação comunicativa de um ato de fala.
- 04) A língua falada por uma população pouco habituada à escrita é de difícil entendimento pelos comunicantes.
- 05) Tanto a língua falada quanto a escrita cumprem a sua função comunicativa quando veiculam cultura universal.

QUESTÃO 3

No período final do texto, o enunciador

- 01) afirma que o estudo da língua deve ser orientado para a escrita padrão.
- 02) critica o uso de uma língua padrão que apenas se orienta por registros linguísticos dicionarizados.
- 03) defende a criação de um vocabulário ortográfico comum da língua portuguesa, mesmo reconhecendo dificuldades regionais.
- 04) mostra a relevância da escrita como uma forma homogeneizadora do sistema ortográfico oficial.
- 05) reconhece que a fala, por ser uma representação imperfeita da escrita, deve ser vista como menos importante no estudo da língua.

QUESTÃO 4

No contexto, expressa uma **concessão** o fragmento transcrito em

- 01) "mesmo sendo desconhecida" (l. 23-24).
- 02) "mas como representação gráfica" (l. 21).
- 03) "Como discurso ou estilo" (l. 19).
- 04) "Por desempenhar tão ampla função" (l. 3-4).
- 05) "através das gerações" (l. 2).

QUESTÃO 5

Enquanto pasta, alegre, o manso gado,
 minha bela Marília, nos sentemos
 à sombra deste cedro levantado.
 Um pouco meditemos
 na regular beleza,
 que em tudo quanto vive nos descobre
 a sábia Natureza.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu e Cartas Chilenas.** São Paulo: Ática, 1997. p. 63.

O fragmento exemplifica a poesia árcade, porque apresenta

- 01) o gosto por ideias contrastantes.
- 02) a natureza como fonte de ensinamento.
- 03) a nostalgia do mito poético do paraíso perdido.
- 04) a prevalência da singularidade sobre o genérico.
- 05) uma expressão literária marcada pelo rebuscamento e preciosismo linguístico.

**QUESTÃO 6**

A taba se alborota, os golpes descem,
Gritos, imprecações profundas soam,
Emanhada a multidão braveja,
Revolve-se, enovela-se confusa,
E mais revolta em mor furor se acende.
E os sons dos golpes que incessantes fervem.
Vozes, gemidos, estertor de morte
Vai longe pelas ermas serranias
Da humana tempestade propagando
Quantas vagas de povo enfurecido
Contra um rochedo vivo se quebravam.
Era ele, o Tupi; nem fora justo
Que a fama dos Tupis — o nome, a glória,
Aturado labor de tantos anos,
Derradeiro brasão da raça extinta,
De um jacto e por um só se aniquilasse.

DIAS, Gonçalves. I-Juca- Pirama. **Antologia**. São Paulo: Melhoramentos, s.d. p. 167-168.

O texto, contextualizado no poema, permite afirmar:

- 01) Os versos “Quantas vagas de povo enfurecido/Contra um rochedo vivo se quebravam.” comprovam o gosto romântico pelo exagero.
- 02) A trajetória do jovem índio Tupi subtrai-lhe, de forma definitiva, a condição de herói.
- 03) O culto ao escapismo para a natureza é evidenciado no fragmento.
- 04) O povo indígena é concebido como contraditório e frágil.
- 05) A narrativa, em sua totalidade, apresenta uma única voz, a do narrador.

QUESTÃO 7

Chegou e eu esperei ainda. Afinal, fui levado à sua presença. Ao lado, em uma mesa mais baixa, lá estava o Capitão Viveiros, o tal escrivão, muito solene, com a pena atrás da orelha, o seu olhar cúpido e a sua papada farta. O delegado pareceu-me um medíocre bacharel, uma vulgaridade com desejos de chegar a altas posições; no entanto, havia na sua fisionomia uma assustadora irradiação de poder e de força. Talvez se sentisse tão ungido da graça especial de mandar, que na rua, ao ver tanta gente mover-se livremente, havia de considerar que o fazia porque ele deixava. Interrogou-me de mau humor, impaciente, distraído, às sacudidelas. Repisava uma mesma pergunta; repetia as minhas respostas.

BARRETO, Lima. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. São Paulo: Ática, 1994. p. 63. (Série Bom Livro).

Com base no fragmento inserido na obra, está correto o que se afirma na alternativa

- 01) A mudança de condição de vida de Isaías, quando passa de contínuo a repórter no jornal “O Globo”, provoca uma alteração radical em seus conceitos sobre os outros e sobre si mesmo.

- 02) O escrivão Isaías Caminha considera os literatos com os quais conviveu, quando trabalhou na redação de um jornal, como modelos a imitar no seu fazer literário.
- 03) O delegado representa a autoridade que, movida pelo preconceito, exerce, de forma arbitrária, o poder.
- 04) O narrador escreve as suas “Recordações” com o intuito de alcançar a glória literária e, com ela, a ascensão social.
- 05) O narrador-personagem, ao descrever o delegado, revela-se imparcial.

QUESTÃO 8

— Desista de partir, Fräulein.

— É que...

Agora Sousa Costa se calou numa vez, cumprira com o dever. Assim ela não se dobrasse às razões que ele dera!... Fräulein não percebeu isso, mas ficou com medo de hesitar mais, ele podia aceitar aquilo como recusa. E devemos ser francos nesta vida, sempre fora simples e franca. Se aceitava, devia falar que aceitava e deixar-se de candongas. Sempre fora como a Joana de Schiller que não podia aparecer sem a bandeira dela. Emendou logo:

— Bom, senhor Sousa Costa. Como o senhor e sua esposa insistem, eu fico.

[...]

Susto. Os temores entram saem pelas portas fechadas. Chiuuu... ventinho apreensivo. Grandes olhos espantados de Aldinha e Laurita. Porta bate. Mau agouro? ... Não... Pláa... Brancos mantos... E ilusão. Não deixe essa porta bater! Que sombras grandes no hol... Por que? tocaiando nos espelhos, nas janelas. Janelas com vidros fechados... que vazias! Chiuuu... Olhe o silêncio. Grave. Ninguém o escuta. Existe. Maria Luísa procura, toda ouvidos ao zunzum dos criados. Porque falam tão baixo os criados? Não sabem. Espreitam. Que que espreitam? Esperam. Que que esperam?... Carlos soturno. Esta dorzinha no estômago... O inverno vai chegar...

ANDRADE, Mário de. **Amar, verbo intransitivo**: idílio. 16. ed. Belo Horizonte: Villa Rica, 1995. p. 87-88.

O fragmento no todo da obra permite afirmar:

- 01) A narrativa estrutura-se numa sequência rígida dos fatos.
- 02) A trajetória das personagens evidencia a paixão sobrepondo-se à razão.
- 03) A narrativa apresenta traços formais, como o coloquialismo da linguagem, e, em lugar de capítulos, cenas que fixam momentos, indicadores de uma nova expressão literária.
- 04) O narrador assume uma atitude investigativa do íntimo da protagonista, a fim de desvendá-la — como ser humano — de forma plena para o leitor.
- 05) A família burguesa é enfocada como modelo de relações sólidas e autênticas.



Questões 9 e 10

TEXTO:

Você sempre pergunta pelas novidades daqui deste sertão, e finalmente posso lhe contar uma importante. Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma máquina imponente, que está entusiasmando todo o mundo. [...]

5 [...]
Ninguém sabe mesmo quem encomendou a máquina. O prefeito jura que não foi ele, e diz que consultou o arquivo e nele não encontrou nenhum documento autorizando a transação. Mesmo assim não quis lavar as mãos, e de certa forma encampou a compra quando designou um funcionário para zelar pela máquina.

10 [...]
Ela é o nosso orgulho, e não pense que exagero. Ainda não sabemos para que ela serve, mas isso já não tem maior importância.

15 [...]
A única pessoa que ainda não rendeu homenagem à máquina é o vigário, mas você sabe como ele é ranzinza, e hoje mais ainda, com a idade. Em todo caso, ainda não tentou nada contra ela, e ai dele. Enquanto ficar nas censuras veladas, vamos tolerando; é um direito que ele tem. Sei que ele andou falando em castigo, mas ninguém se impressionou.

20
VEIGA, José J. A **estranha máquina extraviada**: contos. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. p. 75-77.

QUESTÃO 9

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Sobre o texto, está correto o que se afirma em

- () O narrador mantém-se distanciado do que é narrado.
- () O vigário revela consciência do processo de mitificação da máquina.
- () O narrador dirige-se ao leitor para estabelecer com esse relação de cumplicidade.
- () A atmosfera de mistério e a presença do absurdo permitem considerar o relato como exemplo do realismo fantástico.
- () A expressão “ai dele” (l. 18) conota conformismo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V F F
- 02) F F V V F
- 03) V F V F V
- 04) F V V F V
- 05) F V F V F

QUESTÃO 10

No texto,

- 01) o termo “como”, em “como ele é ranzinza” (l. 16-17), indica comparação.
- 02) os vocábulos “Ainda” (l. 13) e “ainda” (l. 15) indicam acréscimo.
- 03) a locução “de certa forma” (l. 10) expressa relativização.
- 04) a palavra “Ninguém”, sendo substituída por *Eles*, no período “Ninguém sabe **mesmo** quem encomendou a máquina.” (l. 6-7), determina o uso do plural para o termo em negrito.
- 05) o vocábulo “uma” (l. 2) modifica “importante” (l. 2).





Questões Discursivas de 1 a 5

Instruções

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, leia atentamente o enunciado de cada uma. Em seguida, estruture suas respostas com objetividade e clareza, usando frases completas, e transcreva-as, cuidadosamente, na Folha de Respostas, limitando-se ao espaço reservado a cada questão.

Questões 1 e 2

TEXTO:

CHÁVEZ QUER QUE A POPULAÇÃO PARE DE CANTAR NO CHUVEIRO PARA ECONOMIZAR ENERGIA.

Você viu?

→ **BANHO SILENCIOSO**
O presidente Hugo Chávez pediu aos venezuelanos que parem de cantar no chuveiro e que tomem banhos de até três minutos devido aos problemas de abastecimento de água e luz no país. "Três minutos são mais do que suficiente. Eu contei três minutos e não cheiro mal", disse. folha.com.br/0929511

SE ELE CONHECESSE O AQUECEDOR SOLAR TRANSSSEN, NÃO PRECISARIA DAR ESSE BANHO DE ÁGUA FRIA NOS VENEZUELANOS.

TRANSSSEN
AQUECEDOR SOLAR
BANHO E PISCINA

WWW.TRANSSSEN.COM
SAC: 0800-773-7050

VOCÊ viu? **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 25 out. 2009. Caderno Brasil. p. A9. Publicidade.

QUESTÃO 1

Com base no texto publicitário em destaque, explique os sentidos de "banho", nas expressões "Banho silencioso" e "banho de água fria", observando as relações semânticas que essas expressões estabelecem entre si.





QUESTÃO 2

Comente o uso das formas verbais “parem de cantar” e “tomem” no recorte anexado à matéria publicitária. Diga que efeitos de sentido haveria se fossem usadas as formas “parassem de cantar” e “tomassem”, justificando sua resposta.

QUESTÃO 3



WATTERSON, Bill. Calvin. Disponível em: <<http://images.google.com.br/mingres?imigurl=http://comosempre.files.wordpress.com/20.....>>. Acesso em: 8 nov. 2009.

A tirinha capta o ativo mundo da criança.

Identifique a situação vivida por Calvin (a criança) na relação familiar e explique como o humor é produzido no texto.





QUESTÃO 4

Os quatro companheiros, ansiosos de ouvir o caso prometido, esqueceram a controvérsia. Santa curiosidade! tu não és só a alma da civilização, és também o pomo da concórdia, fruta divina, de outro sabor que não aquele pomo da mitologia. A sala, até há pouco ruidosa de física e metafísica, é agora um mar morto; todos os olhos estão no Jacobina, que concerta a ponta do charuto, recolhendo as memórias. Eis aqui como ele começou a narração:

— Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de ser nomeado alferes da guarda nacional. Não imaginam o acontecimento que isto foi em nossa casa. Minha mãe ficou tão orgulhosa! tão contente! Chamava-me o seu alferes. Primos e tios, foi tudo uma alegria sincera e pura. Na vila, note-se bem, houve alguns despeitados; choro e ranger de dentes, como na Escritura; e o motivo não foi outro senão que o posto tinha muitos candidatos e que estes perderam. Suponho também que uma parte do desgosto foi inteiramente gratuita: nasceu da simples distinção.

ASSIS, Machado de. O espelho. Papéis avulsos. In: **Obra completa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1963. p. 347.

Um dos problemas humanos tematizados na obra de Machado de Assis é o da identidade, e isso se faz presente no conto “O Espelho”.

Com base no fragmento e na narrativa em sua totalidade, analise — no plano simbólico — o valor do uniforme em relação à integridade psicológica da personagem Jacobina.



QUESTÃO 5

Senhor! Quando avistou o peru, no centro do terreiro, entre a casa e as árvores da mata. O peru, imperial, dava-lhe as costas, para receber sua admiração. Estalara a cauda, e se entufou, fazendo roda: o rapar das asas no chão — brusco, rijo, — se proclamara. Grugulejou, sacudindo o abotoado grosso de bagas rubras; e a cabeça possuía laivos de um azul-claro, raro, de céu e sanhaços; e ele, completo, torneado, redondoso, todo em esferas e planos, com reflexos de verdes metais em azul-e-preto — o peru para sempre. Belo, belo! Tinha qualquer coisa de calor, poder e flor, um transbordamento. Sua ríspida grandeza tonitruante. Sua colorida empáfia. Satisfazia os olhos, era de se tanger trombeta. Colérico, encachiado, andando, gruziou outro gluglo. O menino riu, com todo o coração. Mas só bis-viu. Já o chamavam, para passeio.

ROSA, João Guimarães. As margens da alegria. **Primeiras estórias**. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968. p. 4.

Considere o fragmento no contexto do conto e faça um comentário sobre as intervenções do adulto na relação da criança com os momentos de desvendamento de realidades novas.



Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, **ESCOLHA UM DELES** e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

Nas décadas passadas, por muitas razões, falava-se do Brasil como o País da esperança. Não somente porque a maioria da sua população tinha menos de 25 anos, mas também porque eram reconhecidas as potencialidades de que dispunha: recursos naturais e muitas possibilidades de crescimento. Mas faltavam conhecimentos técnicos e maturidade democrática para melhorar os índices de desenvolvimento humano que continuavam teimosamente baixos e para conseguir patamares mais justos de distribuição da renda e dos benefícios da sociedade moderna, que continuavam reservados a poucos.

Nestes últimos anos, acenderam-se novas esperanças de que o futuro estava mais próximo e, finalmente, seríamos o País do presente, da realização das esperanças. A descoberta do pré-sal, a perspectiva de realizar as Olimpíadas no Rio de Janeiro, a simpatia internacional pelo Brasil, entre outras, simbolizam essa aproximação do futuro esperado.

Mas, a dura realidade parece interromper os embalos desse sonho acalentado.

(ANGELO, Dom Geraldo M. Desenvolvimento humano no Brasil. **A Tarde**, Salvador, 8 nov. 2009. Opinião, p. A3.)

A partir de uma reflexão sobre as ideias veiculadas no fragmento em destaque e com base em seus conhecimentos sobre o país, **produza um texto argumentativo em que você discorra sobre o Brasil não mais como o país do futuro, mas, sim, “o país do presente, das possíveis realizações das esperanças”**.

OBSERVAÇÃO:

Enfatize o contraste entre os sonhos acalentados pelos brasileiros e a “dura realidade” do cotidiano do país.

Tema II

A existência do homem não é a simples sobrevivência biológica. O fundamental dela reside em um *segundo plano*, que normalmente se chama de simbólico e que envolve as mitologias, os ritos, as religiões, as línguas, os costumes, os saberes... Nem de longe o homem pode ser visto como ser movido apenas pelo estômago: por isso é preciso que em sua vida pulsem também o intelecto, a imaginação, assim como as emoções caracteristicamente humanas.

(ROCHA, Everaldo (Org.); LÁZARO, André et al. A cultura e a formação da sociedade ocidental. **Cultura & imaginário**: interpretação de filmes e pesquisa de ideias. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. p. 43.)

Com base nas ideias do fragmento em destaque e em suas vivências cotidianas, **produza um texto argumentativo, enfocando a existência humana como algo que vai além da satisfação das necessidades puramente biológicas**.

OBSERVAÇÕES:

- 1- Mostre que a existência biológica não é característica distintiva da sociedade humana.
- 2- Evidencie de que modo as relações interpessoais contribuem com a construção do plano simbólico da existência.
- 3- Justifique a importância da imaginação como atributo fundamental na relação do homem com o ato criador.





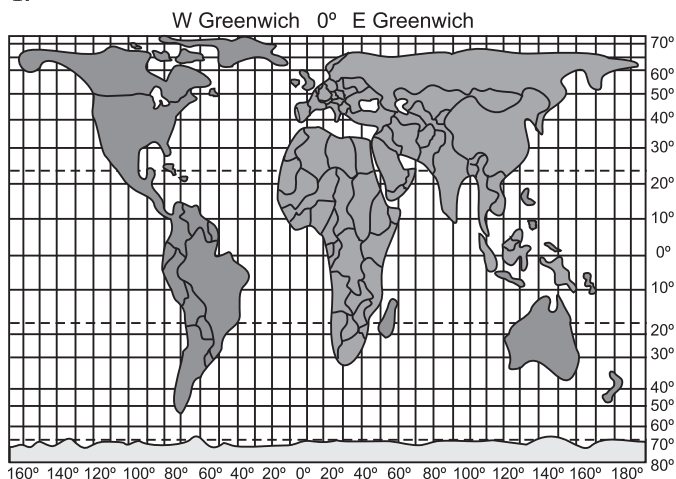
Rascunho da Redação



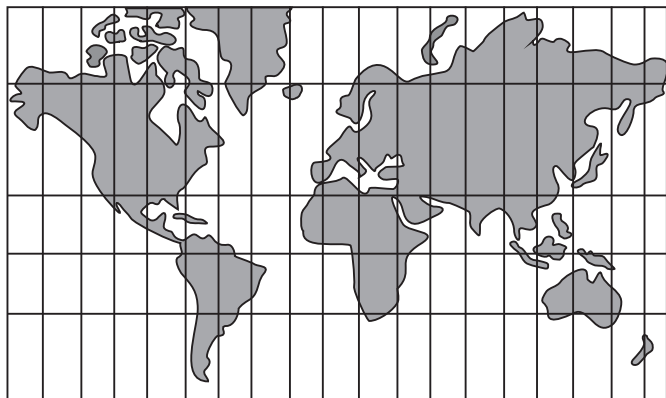
Instruções Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 11

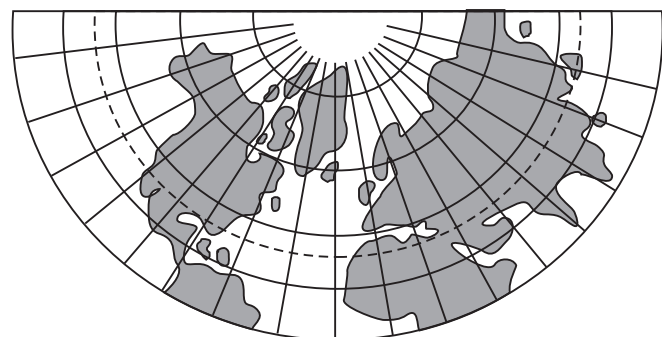
I.



II.



III.



A partir da análise das ilustrações e dos conhecimentos sobre mapas, escalas e projeções cartográficas, pode-se afirmar:

- 01) I representa a projeção de Mercator, a mais nova das projeções, criada no século XIX, e se caracteriza por deformar áreas de médias latitudes.
- 02) II representa a projeção cilíndrica, em que a única coordenada que se apresenta em tamanho original é o Equador.

- 03) III representa a projeção cônica, a mais antiga das projeções e, por esse motivo, reflete a ideologia do eurocentrismo.
- 04) Os mapas que mostram características específicas da realidade geográfica são chamados de mapas gerais.
- 05) O mapa que utiliza uma escala pequena é o que apresenta mais detalhes da realidade geográfica representada.

Questões 12 e 13

Além do superaquecimento, o desmatamento concorre também para uma rápida deterioração do meio e alteração irreversível da fertilidade da Amazônia. A eliminação da sombra faz com que haja um aumento excessivo da temperatura dos solos. Esse aumento causa não só a rápida destruição do húmus e da flora de fungos e outros microorganismos que [...] são indispensáveis à fertilização do solo, como pode aumentar muito a evaporação direta, causando a subida, por capilaridade, da umidade das regiões mais profundas do solo, carregadas de sais de ferro em solução. (BRANCO, 1995, p. 54-55).

QUESTÃO 12

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Amazônia, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. Os sais minerais, ao secarem no solo, provocam o fenômeno da laterização.
- II. A impermeabilização provocada pela laterização do solo aumenta o escoamento superficial.
- III. O aumento do escoamento superficial provoca a erosão do solo e, conseqüentemente, o assoreamento dos rios.
- IV. Uma das conseqüências do desmatamento é a modificação da acidez do solo devido à grande quantidade de matéria orgânica acumulada.
- V. As oscilações diárias de temperatura, como desmatamento, deverão diminuir, devido à falta de água na atmosfera.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- | | |
|----------------|-----------------|
| 01) I, IV | 04) II, III, IV |
| 02) III, V | 05) III, IV, V |
| 03) I, II, III | |

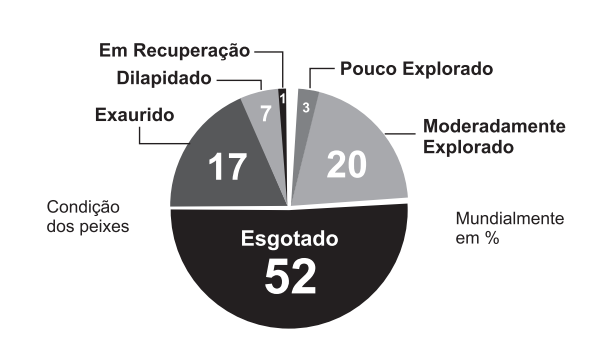
QUESTÃO 13

Em relação à devastação da Amazônia, pode-se afirmar que, se esse processo continuar, deverá provocar alterações climáticas que terão conseqüências graves, como

- 01) a modificação do regime hídrico e a perda de solo útil.
- 02) a ampliação do fenômeno da friagem e da amplitude térmica e o aumento do gás carbônico na atmosfera.
- 03) o desequilíbrio atmosférico, uma vez que a Amazônia é, verdadeiramente, o "pulmão do mundo".
- 04) o aumento da evapotranspiração e a diminuição da temperatura local.
- 05) a redução da velocidade dos ventos alísios no hemisfério Norte e o aumento de ciclones tropicais, tornado e furacões, nessa região.

QUESTÃO 14**ESTOQUES DILAPIDADOS**

Os pescadores estão acabando com sua base existencial: segundo a mais recente estatística da FAO (Organização Mundial da Agricultura e Alimentação), mais de 75% de todos os estoques de peixes do mundo já estão esgotados, superexplorados ou exauridos.



A análise do gráfico, aliada aos conhecimentos sobre os oceanos e a atividade humana, permite afirmar:

- 01) O oceano Índico é o maior dos oceanos e o que mantém o mais alto potencial piscoso do planeta.
- 02) A fauna marinha é distribuída de forma homogênea nos oceanos, mas a pesca e o consumo de peixes se processam de forma desigual.
- 03) Os estoques de peixe estão diminuindo rapidamente, devido à poluição na plataforma continental e à pesca artesanal.
- 04) A riqueza marinha está sendo ameaçada, em decorrência, principalmente, da ação de navios pesqueiros piratas, das mudanças climáticas e da pesca industrial.
- 05) O litoral brasileiro, em função de sua extensão e da atuação de correntes marítimas cálidas e frias, apresenta a mais alta piscosidade da América do Sul.

QUESTÃO 15

Com base nos conhecimentos sobre a vegetação do ecossistema destacado no mapa, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. Estendia-se, em épocas anteriores, do litoral do Ceará às fronteiras do Brasil com o Uruguai.
- II. Corresponde a uma floresta ombrófila, densa e perene.
- III. É considerado um dos ecossistemas mais complexos do planeta e corresponde à Mata Atlântica.
- IV. Constitui-se o único ecossistema brasileiro que é, atualmente, protegido pela legislação ambiental.
- V. Sofreu grande degradação, ao longo da história do país, graças à expansão urbana e à mineração de urânio e manganês.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- 01) III, IV, V
- 02) II, III, IV
- 03) I, II, IV
- 04) II, III
- 05) I, IV

QUESTÃO 16

A Terra é patrimônio de todos, e é obrigação de cada um a sua preservação.

Nesse processo, é muito importante a conscientização dos diferentes governos de que a crise energética atinge a todos, ricos ou pobres, indiferentemente. Portanto, investimentos e esforços conjuntos na busca de soluções viáveis que não prejudiquem o meio ambiente significam a sobrevivência da humanidade. (TUNDISI, 1991, p.3).

A análise do texto e os conhecimentos sobre o uso de energias alternativas e suas implicações permitem afirmar:

- 01) A utilização da biomassa como fonte de energia alternativa é condenável, porque ela aumenta a poluição atmosférica e contamina os lençóis freáticos.
- 02) O uso do biocombustível é uma boa alternativa para a questão energética, por utilizar matéria-prima oriunda de fontes renováveis, viabilizar a agricultura familiar e trazer benefícios sociais.
- 03) O alto investimento para a aquisição de equipamentos e a inconstância no suprimento da energia solar é um fator de desaconselhamento de seu uso, tanto em pequena quanto em grande escala.
- 04) A solução para o problema energético mundial é o uso da energia nuclear, por ser a mais barata e tem como matéria-prima o tório, que é abundante no planeta.
- 05) O uso da energia eólica é uma solução, para todos os países, por ser uma energia limpa, renovável, abundante, podendo ser utilizada em todos os setores da sociedade e em larga escala, como já ocorre na Europa.

QUESTÃO 17

A natureza não dá mais conta de repor tudo o que o bicho-homem tira dela. A conta foi feita da seguinte forma. Primeiro, estimou-se a quantidade de terra, água e ar necessária para produzir os bens e serviços utilizados pelas populações e para absorver o lixo que elas geram durante um ano. A seguir, esses valores foram transformados em hectares e o resultado dividido pelo número de habitantes do planeta. Chegou-se à conclusão de que cada habitante usa 2,7 hectares do planeta por ano. Nesta conta, o brasileiro utiliza 2,4 hectares. De acordo com a análise, para usar os recursos sem provocar danos irreversíveis à natureza, seria preciso que cada habitante utilizasse, no máximo, 2,1 hectares. (LIMA; VIEIRA, 2008, p. 96-98).

A situação analisada no texto tornou-se uma realidade, entre outros fatores, em consequência

- 01) da explosão demográfica em todos os continentes, uma previsão comprovada pelo cientista inglês do século XIX, Thomas Malthus.
- 02) da elevação do padrão de vida da sociedade africana, desde a descolonização.
- 03) da abertura de novas fronteiras agrícolas, devido à necessidade de proteger os solos, já explorados, do esgotamento.
- 04) do aumento populacional nos países centrais, devido às migrações oriundas do mundo periférico.
- 05) do crescimento econômico dos países emergentes e do aumento do uso de matérias-primas disponíveis no planeta.



QUESTÃO 18

Visando satisfazer às suas necessidades, o homem explora intensamente os recursos naturais do planeta. Ferramentas de pedra, ferro, mecânicas e biológicas facilitam essa exploração. Nas últimas décadas, por exemplo, o avanço tecnológico permitiu que, a partir da biologia, se desenvolvesse a biotecnologia.

Sobre os avanços tecnológicos da atualidade, pode-se afirmar:

- 01) Os alimentos transgênicos se popularizaram e garantiram maior segurança para a saúde da população.
- 02) O padrão de alimentação dos países periféricos sofreu um grande salto de qualidade, devido ao uso dos transgênicos, que são mais baratos e diversificados.
- 03) A transferência de tecnologias dos países desenvolvidos para os países pobres permitiu uma democratização do conhecimento e o crescimento homogêneo das ciências e suas tecnologias, em todos os continentes.
- 04) Os métodos de pesquisa se tornaram totalmente seguros, evitando qualquer dano ao ambiente e à saúde.
- 05) A nanotecnologia passou a ser utilizada em diversas áreas do conhecimento e foram alcançadas importantes conquistas na medicina.

QUESTÃO 19



Um dos valores das cidades europeias são os rios que as deram origem e vida. Não apenas os grandes rios, como o Têvere, o Sena, ou o Tejo, mas também os pequenos — como disse Fernando Pessoa, “o Tejo não é mais belo que o rio que passa na minha aldeia”. Infelizmente entre nós, os rios urbanos se transformaram em cloacas e verdadeiros flagelos pelas inundações e mau cheiro que provocam não só em Salvador, como em São Paulo, no trágico Vale do Itajaí. (ORMINDO, 2009, p. A2).

Identifique as afirmativas verdadeiras.

Entre as soluções para o problema da degradação dos rios, em áreas urbanas, encontra-se

- I. construir obras hidráulicas, como aquedutos, diques e eclusas.
- II. represar os rios, a fim de impedir o assoreamento.
- III. tamponar os rios e utilizar suas margens para o cultivo de flores e outras culturas.
- IV. criar redes de esgoto independentes, para permitir a perenização dos rios.
- V. proibir a ocupação do solo ao longo do curso dos rios e a navegação em suas águas.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- | | |
|-----------------|------------|
| 01) III, IV, V | 04) III, V |
| 02) II, III, IV | 05) I, IV |
| 03) I, II, III | |

QUESTÃO 20

O Brasil combina elementos de uma sociedade moderna, de Primeiro Mundo, com obstáculos e vícios arcaicos, típicos de países mais atrasados. Contradições como essas decorrem justamente da fase de transição em que se encontra o país. (GUANDALINI, 2008, p. 48-50).

Entre as razões pelas quais o Brasil pode ser considerado, atualmente, um país que faz parte do chamado Primeiro Mundo, encontra-se o fato de ter

- 01) solidificado o alicerce econômico com a adoção do câmbio flutuante.
- 02) estabelecido a economia mais fechada do planeta.
- 03) eliminado o analfabetismo e as doenças endêmicas.
- 04) pago ambas as dívidas, a interna e a externa.
- 05) adotado juros estratosféricos na área financeira e abandonado a filosofia ideológica.

QUESTÃO 21

Aproximadamente 175 milhões de pessoas vivem hoje fora de seu país de origem. Esse número engloba tanto os que deixam sua terra natal por vontade própria e decidem viver no exterior — de forma legal ou ilegal —, quanto os refugiados. (IMIGRANTES..., 2009).

Considerando-se as informações contidas no texto, é correto afirmar:

- 01) O aumento da imigração ilegal da África subsaariana para a Europa está relacionado aos conflitos étnicos naquele continente e à expansão da economia europeia, registrada nos últimos cinco anos.
- 02) O Brasil se tornou um país receptor de imigrantes sul-americanos devido ao bom desempenho de sua economia e da pobreza verificada nos países emigrantes vizinhos.
- 03) A China, na última década, teve a emigração vetada à população, em consequência do desenvolvimento econômico alcançado, que determinou um aumento, cada vez maior, da necessidade de mão de obra.
- 04) A Austrália vem tomando duras medidas contra refugiados e imigrantes ilegais, em função da exiguidade de seu território e da concorrência no mercado de trabalho.
- 05) Os Estados Unidos, nos dias atuais, devido à crise econômica, apresentam-se como o país de maior emigração do globo.

QUESTÃO 22

Comparando-se a urbanização do Brasil à dos países centrais, conclui-se que esse processo se desenvolveu de forma muito diferente nas duas áreas.

Esse fato se explica porque, no Brasil, a urbanização

- 01) se constituiu, simplesmente, um fenômeno demográfico.
- 02) promoveu a inserção social e subordinou a cidade ao campo.
- 03) contribuiu, nas últimas décadas, para mudanças no comportamento migratório da população, a migração para o Sudeste se desacelerou e aumentou para as metrópoles regionais nordestinas.
- 04) está relacionada, sobretudo, à industrialização e se processou lentamente, ainda que simultaneamente, em todo território, exceto na Região Norte.
- 05) se mostrou incapaz, por ser lenta, de dar origem a megacidades, como ocorreu nos Estados Unidos e na Europa.

QUESTÃO 23

O papel dos países emergentes, no novo cenário geopolítico que se apresenta, neste período pós-crise financeira mundial, tem se modificado.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- 01) Os países que formam o BRIC passaram a fazer parte do G8 e a interferir, significativamente, na economia global.
- 02) O liberalismo econômico foi eliminado do quadro da economia mundial e os componentes do BRIC passaram a influenciar na tomada de decisão em outras esferas, como a política e a militar.
- 03) Os participantes do BRIC apresentam uma situação econômica com índices de desenvolvimento semelhantes, uma melhoria do IDH e um maior acesso da população aos sistemas de comunicação.
- 04) A Rússia expandiu seu desenvolvimento tecnológico a ponto de se tornar o maior exportador de tecnologia para os países subdesenvolvidos e de dominar, de forma absoluta, os programas de software.
- 05) O Japão adotou como seu parceiro comercial exclusivo a China, devido ao fato de o grande mercado interno desse país satisfazer às suas necessidades de exportação.

QUESTÃO 24

■ Países que compõem a OMC (Organização Mundial do Comércio)



A análise do mapa e os conhecimentos sobre a OMC, organização internacional que dispõe, atualmente, de mais de 150 países membros, envolvidos com as questões de comércio internacional, permitem afirmar:

- 01) A OMC agrega todos os países da África, da Europa e da América, com exceção do Caribe.
- 02) A organização tem sua sede localizada na Itália, em Roma, e foi criada para substituir o Pacto de Varsóvia, após a Segunda Guerra Mundial.
- 03) A atuação da Instituição é pautada em acordos bilaterais entre os blocos regionais, o que favorece o protecionismo e aumenta as restrições.
- 04) O principal objetivo da organização é normatizar e ampliar o comércio internacional.
- 05) A OMC realiza conferências mundiais a cada cinco anos e conseguiu eliminar o protecionismo no comércio internacional.

QUESTÃO 25

O geógrafo e geopolítico francês Yves Lacoste afirmou que, quando a economia dos países centrais sofre um resfriado, pela ocorrência de um período de recessão, inúmeros países do mundo periférico deverão desenvolver uma pneumonia.

Uma situação dessa natureza indica

- 01) a extinção do poder de comprar das populações das nações periféricas, o que proporciona a falência do mercado interno.
- 02) uma grande dependência desses países em relação ao mercado externo.

- 03) o fato de a base da economia dos países periféricos ser o setor secundário.
- 04) o esgotamento dos recursos naturais do mundo periférico, devido à sua exploração excessiva, pelos países centrais.
- 05) a inter-relação entre a situação econômica e a saúde da população, prejudicada pela diminuição da oferta de alimentos, em períodos de crise.

QUESTÃO 26

Na região em que vivemos
há muita contradição,
pois desde seu descobrimento
tem sofrido exploração

Há muitos pobres e carentes
que não têm o que comer
pois estão desempregados
lutando para sobreviver

As secas agravam os problemas
desta extensa região
e para proteger essa gente
só há uma solução
É preciso urgentemente
acabar com a corrupção.

Os versos destacam aspectos da vida cotidiana da população da Região Nordeste brasileira, uma região que luta pela sua sobrevivência, desde a época colonial.

Entre os problemas enfrentados, atualmente, pelos nordestinos, pode-se apontar

- 01) a atuação das oligarquias locais e a concentração fundiária.
- 02) a grande extensão territorial e o elevado crescimento vegetativo.
- 03) as secas cíclicas e a pobreza dos solos.
- 04) a falta de motivação para lutar por seus direitos, tendo em vista a corrupção generalizada, em todos os níveis.
- 05) o uso da agricultura de subsistência e a ausência de um sistema viário eficiente.

QUESTÃO 27

A industrialização moderna do Nordeste associou-se a uma fase do modelo de substituição de importações marcada pela importância das políticas de desenvolvimento regional. (MAGNOLI; ARAÚJO, 2005, p. 142).

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento econômico do Nordeste, pode-se afirmar:

- 01) O impulso econômico promovido pelo desenvolvimento industrial do Nordeste foi responsável por um aumento considerável do IDH da população, principalmente nas regiões metropolitanas.
- 02) A criação da SUDENE contribuiu para a desconcentração industrial do Brasil, tendo sido baseada em planejamentos estaduais que visaram direcionar investimentos privados da Região Centro-Sul para a Região Nordeste.
- 03) A política de incentivos fiscais implantada pelo Governo Federal, na Bahia, na última década, transformou o Estado no mais dinâmico tecnopolo do país.
- 04) A interiorização industrial criou polos industriais mais ativos do que os já estabelecidos nas capitais regionais, com capacidade para absorver a PEA local.
- 05) Os polos industriais regionais, atualmente, caracterizam-se por sua capacidade de absorver totalmente a mão de obra regional, anulando qualquer necessidade de importação de trabalhadores de outras regiões do país.

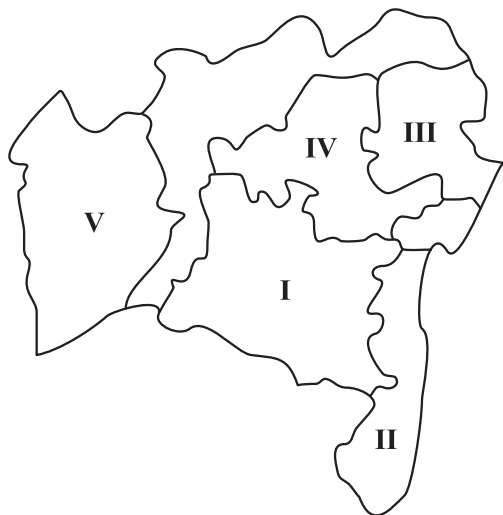


Questões de 28 a 30

Instrução: Para responder a essas questões, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas. Em seguida, marque a alternativa correta na Folha de Respostas, de acordo com o seguinte código:

- 01) V F F V F
- 02) V F V F F
- 03) V V V F F
- 04) F V V F V
- 05) F V F V V

QUESTÃO 28



A análise do mapa e os conhecimentos sobre as mesorregiões baianas permitem afirmar que, em

- () I, a amplitude térmica é mais alta que em II.
- () II, o planalto costeiro e a planície litorânea predominaram e, em III, os dobramentos são modernos.
- () II, a vegetação primária é a floresta tropical pluvial e, em V, é o cerrado.
- () IV, o clima é subtropical e, em V, é o tropical de altitude.
- () IV e V apresentam a mesma amplitude térmica e o mesmo índice pluviométrico.

QUESTÃO 29

Sobre a economia do Estado da Bahia, pode-se afirmar:

- () As atividades econômicas foram, historicamente, baseadas na agricultura.
- () As áreas irrigadas aumentaram em todas as mesorregiões, nas últimas décadas, em consequência da modernização da agricultura e a democratização da posse da terra.
- () A expansão da cultura da soja, no oeste baiano, dinamizou a economia e eliminou os cultivos temporários e a agricultura itinerante.
- () As indústrias naval, petroquímica, de confecções, de calçados e de informática se expandiram, principalmente a partir da década de 70 do século passado.
- () O comércio passou a ser a atividade que mais absorve a PEA e a que menos desemprega.

QUESTÃO 30

Sobre relevo baiano, é correto afirmar:

- () Apresenta estrutura sedimentar recente na porção oriental.
- () Predominam os solos do tipo latossolo e argilossolo.
- () Aparecem, no sul do Estado, antigas estruturas cristalinas dobradas.
- () É cortado por rios de drenagem arceica e de regime misto.
- () É constituído, predominantemente, por depressões em estrutura sedimentar pré-cambriana.

Referências

Questões 12 e 13

BRANCO, Samuel M. **O desafio amazônico**, ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1995.

Questão 16

TUNDISI, Helena da S. F. **Usos de energia**. sistemas, fontes e alternativas: do fogo aos gradientes de temperatura oceânicos. ed. 11. São Paulo: Atual, 1991. (Série meio ambiente)

Questão 17

LIMA, Roberta de A.; VIEIRA, Vanessa. A terra não agüenta. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2085, ano 41, n. 44, 05 nov. 2008. Adaptado.

Questão 19

ORMINDO, Paulo. Rios: revitalizá-los ou sepultá-los? **A Tarde**. Salvador, 27 set. 2009. Opinião.

Questão 20

GUANDALINI, Giuliano. Com que asas o país vai voar? **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2062, ano 41, n. 21, 28 maio 2008. Adaptado.

Questão 21

IMIGRANTES e refugiados. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/imigrantes-refugiados/index.html>>. Acesso em: 21 out. 2009. Adaptado.

Questão 27

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Projeto de ensino de Geografia: Geografia do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Fontes das ilustrações

Questão 11

Disponível em: <<http://www.mundovestibular.com.br/materias/img/projecoes01.jpg>>. <<http://www.mundovestibular.com.br/materias/img/projecoes02.jpg>>. Acesso em: 31 out. 2009.

Questão 14

ABROMEIT, Lars; HAMPEL, Torsten; TRIPPEL, Katja. Luta até o último peixe. **GEO Brasil**: um novo mundo de conhecimento. São Paulo: Escala, n. 4, 2009, p. 44.

Questão 15

ATLAS DO meio ambiente do Brasil. Embrapa. 2. ed. rev. aum. Brasília: Terra Viva, 1996, p. 119.

Questão 19

GOMEZ, Cau. **A Tarde**. Salvador, 27 set. 2009, p. A2.

Questão 24

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_Mundial_do_Com%C3%A9rcio>. Acesso em: 1 nov. 2009.

* * * * *